



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Investigação De Doença Celíaca Em Mães De Neonatos Prematuros E/ou Com Baixo Peso Ao Nascer

**Autores:** Ana Paula de Souza Lobo Machado 1, Luciana Rodrigues Silva 1, Fenando Augusto Montanha Teixeira 2, Fernanda Oliveira de Andrade Lopes 2, Gildásio Carvalho da Conceição 3

**Resumo:** Objetivo(s) Registrar a frequência de doença celíaca em um grupo de parturientes de recém-nascidos prematuros e/ou com baixo peso ao nascer. Método Estudo transversal, no qual foram incluídas 54 parturientes de recém-nascidos prematuros e/ou com baixo peso ao nascer (grupo de expostos) e 107 parturientes de recém-nascidos a termo e com peso maior que 2.500g (grupo de comparação), nascidos no período de maio/2014 a agosto/2014. Triagem para doença celíaca foi realizada através da dosagem sérica do Ac IgA antitransglutaminase. Níveis séricos de IgA total foram pesquisados para afastar a possibilidade de testes falso-negativos. As pacientes incluídas no estudo responderam a um questionário de sintomas relacionados à doença celíaca. Pacientes com sorologia positiva, realizaram a pesquisa do HLA DQ2 e do HLA DQ8, sendo indicada a endoscopia digestiva alta com biópsia intestinal para confirmação do diagnóstico. Nas pacientes com sorologia positiva, dosagem sérica de ferritina, vitamina B12 e ácido fólico foram pesquisadas para investigação de deficiência destes micronutrientes e o IMC (Índice de Massa Corpórea) foi calculado para avaliar o estado nutricional destas pacientes. Resultados Soropositividade do Ac IgA antitransglutaminase foi encontrada em 1/54 mulheres do grupo de expostos, com frequência de doença celíaca neste grupo de 1,85% (IC 95%: 0,00% - 5,57%) enquanto que no grupo comparação não houve amostras positivas. A paciente com sorologia positiva para doença celíaca apresentou ao menos um alelo HLA-DQ2, porém não foi evidenciada atrofia vilositária na biópsia duodenal, considerada-a como portadora de doença celíaca latente. Má nutrição ou deficiência de vitamina B12, ácido fólico ou ferritina não foram encontradas nesta paciente, que entretanto referiu sintomas relacionados à doença celíaca. conclusão(ões) Neste estudo, uma parturiente de neonato prematuro e com extremo baixo peso ao nascer apresentou sorologia positiva para doença celíaca e foi também positiva para a pesquisa de HLA-DQ2, enquanto não houve pacientes com sorologia positiva no grupo comparação, podendo sugerir a associação da doença celíaca com a prematuridade e/ou baixo peso. Má nutrição ou níveis alterados de ferritina, ácido fólico e vitamina B12 não foram encontrados nesta paciente, de forma que esses não foram fatores associados à prematuridade e/ou baixo peso ao nascer de seu neonato. Entretanto, estudos com maior tamanho amostral são necessários para definir o papel da triagem para a doença celíaca em gestantes.